

QUESTÕES DISCURSIVAS – ARÉA 20

- 1) Todos os direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), ou seja, o direito à vida e à saúde (Título II, Capítulo I); o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade (Capítulo II); o direito à convivência familiar e comunitária (Capítulo III); o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer (Capítulo IV) e o direito à profissionalização e proteção no trabalho (Capítulo V) devem estar contemplados na elaboração das políticas públicas que envolvem os adolescentes em conflito com a lei (Brasil, 2006). Assim, descreva como os princípios do ECA e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) se articulam com os princípios teórico-metodológicos da Psicologia Social no contexto das medidas socioeducativas:

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO:

O candidato deverá abordar questões como: A atuação do profissional de psicologia nesse contexto precisa estar pautada no diálogo entre os saberes teórico-metodológicos e prática, conhecimento que está em constante evolução e construção. É imperativo destacar a articulação entre setores, áreas do conhecimento e da concepção de proteção integral, nesse contexto a escuta servirá como um meio para abertura de horizontes que permitam o desenvolvimento do trabalho socioeducativo não somente para o adolescente, mas que eles possam participar desse processo de forma ativa com o reconhecimento de suas demandas. Compreender também o papel articulador e facilitador, próprios da psicologia, no intuito de combinar os saberes de adolescentes, integrantes das equipes, comunidades e serviços.

De forma alguma o reconhecimento das potencialidades da Psicologia pode ser tomado como uma prática isolada, a garantia e a promoção dos direitos é responsabilidade da rede de proteção, o funcionamento intersetorial da segurança, saúde, justiça, educação e assistência social, é que torna possível o atendimento de adolescentes no contexto socioeducativo de forma integral.

- 2) A Questão Social se expressa nas desigualdades de classe social, é um tema básico e permanente na sociedade brasileira. Há processos estruturais que estão

na base das desigualdades e antagonismos que fazem parte da Questão Social. Esta, por vezes, pode se materializar na naturalização das desigualdades sociais (Paulo Netto, 2001). Considerando a ampliação da atuação entre os anos de 1990 e 2000 de profissionais de psicologia no âmbito das políticas públicas, sendo estes diretamente desafiados em seus campos de atuação pela Questão Social e suas diversas formas de materialização nos indivíduos, relações, territórios e comunidades, como se compreende os impactos diferenciados das expressões da Questão Social nos indivíduos, grupos e comunidades? E como a Psicologia Social aborda a Questão Social nas formulações teórico-conceituais e na prática do psicólogo nas políticas públicas?

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO:

O candidato deverá abordar questões como: A Questão Social é a manifestação da exploração econômica, resultante da organização societária capitalista, um produto da condição social de mercado e da ordem social burguesa. A miséria, pobreza, e todas as suas expressões não podem ser vistas como fenômenos naturais ou produzidos pelas pessoas que por ela (Questão Social) são afetadas, correndo o risco de naturalização da Questão Social e culpabilização do indivíduo pelos seus sucessos e/ou fracassos. Isso pode influenciar o pensamento e a prática de muitos profissionais, inclusive, correndo em processos de criminalização da miséria e pobreza, bem como a disseminação da pedagogia do trabalho. O Brasil é marcado por uma das maiores discrepâncias no mundo no que tange seus indicadores econômicos e sociais, culminando em uma significativa e profunda desigualdade social. Neste cenário as lutas sociais polarizam-se na busca de garantias de direitos políticos e cidadania, acesso à terra, emprego, habitação, saúde, educação. A Questão Social em sua tessitura mescla aspectos raciais, étnicos, de gênero e culturais, além dos econômicos e políticos. Há uma fábrica de desigualdades sociais e contradições que compõem o tecido da Questão Social, a mesma sociedade que se moderniza, possui elevados índices econômicos, fabrica as desigualdades sociais. Diante deste cenário, é importante que a Psicologia Social estabeleça seus posicionamentos teórico-práticos e metodológicos, livrando-se de uma visão que naturaliza a Questão Social e que busca, exclusivamente, a adaptação do indivíduo a esta organização social. É fundamental que problematize e desvele as particularidades históricas, regionais, políticas e sociais, que estão na base da Questão

Social e que produzem sofrimento psíquico em indivíduos, grupos e/ou comunidades. Compreender tais fatores como parte da vida dessas pessoas, que influenciam seus comportamentos, valores, crenças, atitudes, sentidos e significados, e que podem estar na base do sofrimento psíquico da população, é mister para uma atuação profissional do profissional de psicologia no âmbito das políticas públicas. Realizar o debate político com diferentes segmentos da sociedade, promover questionamentos e desenvolver estratégias coletivas de enfrentamento a essa sociedade tão desigual, é uma das funções da (o) psicóloga (o) no âmbito das políticas públicas. É necessário se afastar de explicações e/ou justificativas psicologizantes e individualizantes na compreensão dos rebatimentos da Questão Social na vida das pessoas, grupos e comunidades. Aliar-se à classe trabalhadora, desenvolver ações de desenvolvimento de grupos, cooperativismo, com base na cidadania e, portanto, no conhecimento de direitos e da participação social, no cotidiano das comunidades, podem ser estratégias de intervenções psicossociais que estejam comprometidas com processos de conscientização e emancipação, fundamentais para o cuidado dessas pessoas e territórios, são nessas práticas do cotidiano que pode se alcançar alguma mudança que pode contribuir para minimização do sofrimento desses indivíduos, grupos, comunidades, afetadas diretamente pela miséria, violência, racismo, pela Questão Social.

- 3) Segundo o Monitor da Violência, uma parceria do Portal G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontou para a média de 2,5 feminicídios para cada 100 mil habitantes em 2022. De acordo com as informações do Monitor, o Acre fica atrás apenas do Mato Grosso do Sul (3,5), Rondônia (3,1) e Mato Grosso (2,7), ou seja, é o quarto estado com maior índice de feminicídio no Brasil. Atualmente, o Brasil possui mais de 4 mil processos de feminicídio em andamento e mais de 700 mil ações penais de violência doméstica e familiar contra a mulher. O estado do Acre possui mais de 9,3 mil processos em casos pendentes. Frente a este cenário, desenvolva um roteiro de projeto de pesquisa composto por: problema, hipótese, objetivo geral e objetivos específicos e método (com descrição de desenho, população/amostra, técnica de coleta e análise de dados, e etc). Comente acerca da (s) aplicabilidade (s), no campo prático da Psicologia, do conhecimento oriundo da realização desta pesquisa.

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO:

Sobre o seguinte ponto da questão: comente acerca da (s) aplicabilidade (s), no campo prático da Psicologia, do conhecimento oriundo da realização desta pesquisa. O candidato deverá sustentar a aplicabilidade no campo prático da Psicologia na perspectiva da Psicologia Social, considerando aspectos como: contexto regional, cultural, político e econômico dos estados federativos com maior número de homicídios no Brasil; apresentar concepções teórico-técnicas e metodológicas do âmbito da Psicologia Social, como embasamento para as intervenções psicossociais no caso do feminicídio e violência contra a mulher. Desta forma deve considerar os aspectos objetivos, históricos e sociais no que tange a problemática apresentada na questão, bem como deverá apontar possíveis intervenções com as mulheres vítimas de violência, e demais atores desse ciclo de violência, numa perspectiva de proteção, prevenção e de promoção de saúde e cuidados, tendo em vista o afetamento na saúde mental, principalmente, das mulheres que se encontram no ciclo de violência. Devem demonstrar conhecimento dos principais dispositivos de assistência às mulheres vítimas de violência e as possíveis ações de cuidado nos diferentes dispositivos, das diferentes políticas públicas, nas quais o profissional de Psicologia pode atuar.

- 4) As dificuldades e barreiras enfrentadas no processo de inclusão e respeito às diversidades sexuais e raciais e de pessoas nas organizações são inúmeras. Para que se propicie mudanças através da inclusão é importante que se compreendam fatores psicossociais que ocorrem na interação entre as partes envolvidas. Partindo dos fundamentos, princípios e funções da Teoria das Representações Sociais implicados na identidade social e, conseqüentemente, nas relações intergrupais, estabeleça articulações possíveis para as práticas do(a) Psicólogo(a) nas organizações, nas intervenções nas relações entre grupos, na resolução dos conflitos intergrupais e mitigação de comportamentos relativamente às vítimas de exclusão social (LGBTQIA+, negros e indígenas).

CHAVE DE RESPOSTA DA QUESTÃO:

Para responder a seguinte questão o candidato deve estabelecer os conceitos de Representação social, identidade social e relações intergrupais. Contudo, o mais

importante é demonstrar a importância das representações sociais na formação da identidade social, especialmente, no que se refere as suas funções e como reverbera nas relações intergrupais. A articulação entre as representações sociais e relações intergrupais pode ser proposta na análise do processo de ancoragem, e considerando os dois níveis de análise deste processo. Para tanto o(a) candidato(a) deverá estruturar suas respostas situando nas especificidades dos grupos alvos da análise e no contexto das organizações.